

SANTOS, José Carlos Monteiro dos. *Maneirismo e cinema: uma visão do mundo, uma ideia de arte*. 2007, 85 p. (Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Arte, Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro. Orientador: Prof. Dr. José Maurício Saldanha Alvarez).

RESUMO

Esta pesquisa pretende mostrar como, no final do século XX, o cinema emulou o estilo maneirista da pintura renascentista (segunda metade do Cinquecento) para interagir com a crise artística e existencial surgida no contexto da pós-modernidade. No campo da ideologia estética, a tendência para o maneirismo possibilitou ao cinema uma problematização da representação clássica/naturalista da realidade e implicou mudanças nos paradigmas em meio às incertezas da globalização, à dissolução dos sentidos e à perda da identidade. Esta aventura maneirista significou a retomada do diálogo do Cinema com a Pintura, arte que contribuiu enormemente para elucidar melhor os filmes desde a era das vanguardas históricas. A investigação desta interdisciplinaridade, sem pretensão de megaretrato, implica a análise de complexas poéticas audiovisuais e uma analogia entre o momento maneirista do cinema e a tendência pictórica que, no período pós-renascentista, prenunciava a arte moderna. No Brasil, em contraposição ao exasperado ideário estético político cinemanovista - e à glauberiana "estética da fome" -, alguns artistas aderiram aos esquemas maneiristas com obras visualmente ousadas que, em alguns casos, foram estigmatizadas pelo que foi qualificado de "cosmética real". É esta tentação formalista, com todos seus acertos e equívocos, que buscamos problematizar neste projeto.

Palavras-chave: arte maneirista, formalismo cinematográfico, pós-modernidade